



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Impactos da COVID-19 nos serviços de reabilitação na região do Alto Vale de Itajaí
<b>Autor</b>	THIAGO PIETRO ARRUDA VERDI
<b>Orientador</b>	JEAN SEGATA

## **Impactos da COVID-19 nos serviços de reabilitação na região do Alto Vale de Itajaí.**

**Justificativa:** a pandemia causada pela COVID-19 provocou diversas mudanças das rotinas diárias das pessoas, como a interrupção das aulas presenciais para as crianças e adolescentes; o isolamento de pessoas mais vulneráveis como os idosos que deixaram de ter suas rotinas de convívio social. Situações como estas e muitas outras, já são apresentadas em estudos que apontam consequências no comportamento humano devido a todas estas mudanças. No setor da saúde, em específico a fisioterapia, desde o início da pandemia ocorreram vários ajustes necessários. Deste modo é importante entender como estes profissionais se adaptaram neste momento tão delicado que estamos vivenciando. **Objetivo:** evidenciar as principais dificuldades apresentadas pelo profissional fisioterapeuta e as maneiras de remodelação necessária durante este período de pandemia, mostrando também a atuação fisioterapêutica no tratamento e prevenção da Covid-19. **Metodologia:** a modalidade da pesquisa foi um delineamento observacional, transversal. Utilizando a ferramenta Google Forms®, o questionário foi encaminhado via e-mail aos profissionais fisioterapeutas da região do Alto Vale de Itajaí. Os resultados foram analisados por meio de gráficos e análise descritiva. **Resultados Parciais:** Frente a situação mundial, os entrevistados relataram alteração de humor, sendo evidente a ansiedade. Além da ansiedade, todos relataram que perderam a paciência alguma vez com pessoas próximas. Da amostra geral, 80% afirmou que teve medo da morte, porém esta mesma porcentagem afirmou que teve algum crescimento pessoal durante o período da pandemia. Suas rotinas mudaram durante a pandemia, como o aumento de tempo de intervalos entre os pacientes, carga horária aumentada, uso de EPIs, uso mais frequente de álcool em gel, uso de luvas, mudança nos horários de atendimento, teleatendimento e ensino remoto.